: A coisa certa? As 3 formas de pensar a justiça

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Leandro Teixeira Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Introdução

: Em "Justiça: O que é fazer a coisa certa", Michael Sandel, o famoso professor de Harvard, transforma a filosofia em uma ferramenta prática para nosso tempo. Ele não se contenta em explicar teorias abstratas; em vez disso, lança mão de dilemas reais—de aumentos de preços em crises ao debate sobre cotas—para nos fazer questionar as bases de nossas escolhas. Ao explorar o utilitarismo, o liberalismo e a ética das virtudes, o livro demonstra que a justiça vai além de cálculos ou regras neutras. Ela exige que deliberemos coletivamente sobre os valores que definem nossa comunidade. Sandel, assim, revive perguntas filosóficas urgentes, colocando-as no centro da nossa vida comum e mostrando por que permanecem indispensáveis para navegar os desafios éticos de hoje.

Objetivo

O objetivo deste resumo expandido é analisar e sintetizar as teorias de justiça discutidas por Michael J. Sandel, destacando as tensões entre utilitarismo, liberalismo e filosofia das virtudes, bem como a inclinação do autor em defender uma concepção de justiça vinculada ao bem comum.

Material e Métodos

Para compreender como Michael Sandel tece sua argumentação em "Justiça: O que é fazer a coisa certa", realizamos uma análise qualitativa baseada na leitura integral e no fichamento detalhado de seus argumentos e exemplos. O estudo concentrou-se no exame das três correntes centrais, a maximização do bem-estar, a defesa da liberdade e a promoção da virtude, explorando de que maneira Sandel as contrasta para revelar suas limitações e contribuições à filosofia política. Para ancorar o debate teórico na realidade, investigamos casos concretos como o dilema do bote salva-vidas, o problema do bonde desgovernado, as ações afirmativas e o casamento entre pessoas do mesmo sexo, que ilustram tangivelmente os impasses de cada perspectiva. O objetivo central foi capturar não apenas uma descrição das teorias, mas a forma crítica como Sandel as entrelaça para sustentar que a justiça exige um posicionamento diante de diferentes concepções de vida boa.

Resultados e Discussão

Em "Justiça: O que é fazer a coisa certa", Michael Sandel conduz o leitor por uma jornada crítica através das principais teorias da justiça, começando por uma contundente refutação do utilitarismo. Através de casos como o dramático dilema dos marinheiros que recorrem ao canibalismo para sobreviver, Sandel demonstra como a lógica

de maximizar o bem-estar coletivo pode legitimar violações intoleráveis contra a dignidade humana, tratando pessoas como meros instrumentos. Sua crítica avança sobre o liberalismo, onde contrasta o libertarianismo radical com a sofisticada teoria da justiça de John Rawls, reconhecendo o valor do experimento mental do "véu da ignorância" mas alertando que sua excessiva abstração nos desconecta dos valores comunitários que dão sentido à nossa vida moral. É então em Aristóteles que Sandel encontra a base para sua proposta mais original: a justiça como uma prática teleológica que requer deliberação coletiva sobre o bem comum e as virtudes que merecem ser honradas em cada esfera social. Ao conectar esse arcabouço teórico a debates urgentes, desde ações afirmativas até o reconhecimento de uniões entre pessoas do mesmo sexo, o autor conclui que não podemos escapar da pergunta fundamental: que tipo de sociedade desejamos construir, e quais valores estamos dispostos a defender coletivamente em nossas instituições e práticas sociais cotidianas.

Conclusão

Michael Sandel constrói uma narrativa poderosa que desmonta a ideia de um sistema jurídico e político neutro. Ao conduzir o leitor pelas três grandes tradições filosóficas, o cálculo consequencialista do utilitarismo, os direitos individuais do liberalismo e a busca pelo florescimento humano em Aristóteles. O autor demonstra com clareza que por trás de toda lei, política pública ou decisão judicial há inescapáveis juízos de valor sobre o que constitui uma vida boa. Sandel não se limita a descrever teorias; ele nos convoca para um exercício cívico. Seu livro é um antídoto contra a tecnocracia e

Referências

SANDEL, Michael J. Justiça: O que é fazer a coisa certa. Tradução de Heloísa Matias e Maria Alice Máximo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.